

Desse solopendente da qual othcor talhe Domfrij Aluaregbi Camello prior
 do ospital marchal da oste de el Rei Osu merrinho mor ente dous e trinhas
 O tralos montes atodalas Justicas daduta Comarqua q'esta carta Virdes saude
 Sabed q' nos fazendo Correcaçao em ofouto dante Ambos os Rios q' nos fozdito E que
 zelado e dadis Informacions porpessoas dignas decer q' dona Micaia aluarez
 Abbadea e conuento domostorio de Santa Clara diguo dante ambos os Rios
 tomadas e huzauas demyto mayor Juridicas q' aquelles foras ora dada por
 os Rios e confirmada por nos so sor el Rei Dom Joao q' des mantinha o pormos deles
 termos bem certo sera tal auerdade mandamos requerer a quada dona Abbadea
 e do conuento q' aforis termo mostrase porante nos o breuillcos e libordades
 deuemos ditto mostru auia ditto soulo galheremos a fundas q' auia e como uara
 dilla e stotomauas oubuscauas de mayor Juridicas q' aquells q' he cradadas e con
 firmadas em oqual termo paruu porante nos Vicent annes chans der dedito sor el Rei
 daduta Correcaçao por aparte dell Rei e portanto assai dona Abbadea e conuen
 por fernas mit Capelaio dedito mostru e scupurador por sua peuraca feta e
 abhnada por joao garcia tabaliao Geral em os leynos de portugal e do algarue
 Segundo em el patreia oquual peurador satisfazendo em otorno por nos affina
 do moshow hila sentencia feita em purgaminhos dada por el Rei dom Afonso a
 quem des pordeu sellada deseu sella pendente onerau dylas eas uermelhas se
 gundo em illas panceias em aquual eua conteudo dedito sor dom Afonso por
 annes calado dasua vrcacas q' pora csto manda se a sua corica dante don
 e o minho frizor citar porante os ouidores dos suscietos a Abbadea
 do conuento dedito mostru dante ambos os Rios por razom q' a defacto mofha
 som porante elles as fundacions deq' uauas e trazeio em dito soulo em aquual
 termo ditto sor el Rei paruu porante os ditos ouidores por Geral de estius scrupu
 rador de sua parte e dadita dona Abbadea conuento por gonzalo dñnes
 seu curador dasuas e q' dasua parte forao aligadas razoins em q' as ditas Ab
 adea e conuento ditzao q' illas duias hui soulo ao redor des q' aquall era chama
 do. O uindo por ofouto por Marcos e deuizoinis e as ditas Abbadea e con

Conuento encadahu Anno faziaõ apreguar os moradores d'oditto Couto a hui dia
carto q' dhos ditos moradores em legião entre si hui Jurz d'oditto Couto e q' aquela
iglesia em legião era confirmado por as ditas Abbadueas e conuento por Jurado
ditto Couto e omnia os feitos q' uaua em elles sentencia e q' das senten-
cas q' oditto Jurz d'aua apellauaõ para aditta dona Abbaduea e d'oditto
dona Abbaduea para oditto Soi Rij e q' outros q' aditta dona Abbaduea com-
o Jurz d'oditto Couto quinhom dous Jurados emodito Couto q' almotacarias ame-
o pescado, pao, Vinho, das mais couras q' pertenciaõ a Almotacaria e
q' aquelles q' naõ guardauaõ odutto seu mandado q' aditta Abbaduea leua-
thes a pena q' os ditos Jurados punhaõ e os degradados e fadiços os leua-
uão pante Jurz d'oditto Couto e q' era achado q' elles eram partes por ofato
Criminal e q' os entregauão foward' oditto Couto as Justicias del Reij das quais
Jurdicions d'odutto q' estauauão deposito pordes, vinte e trinta annos e porm
lo tempo q' a memoria dos homens naõ era em contrario e foido d'odutto
Soi Rij q' naõ embargando o levoado daparte da ditta Abbaduea
e conuento q' as ditas Jurdicions pertenuauão do Soi Rij por dito conuenio
pedindo contra elles q' por sentencia fossem julgadas aditta Soi Rij e das
da ditta Abbaduea e conuento q' naõ uaziam mais da ditta Jurdiciao e
contenderão tanto q' obliu aditta Verba foi feita sua dehuia e da outra par
te aquela insta poros ouidores d'oditto Soi Rij Julgaras q' aditta Abbaduea
Conuento auiaõ nodutto Couto aditta Jurdiciao q' uel saluo schera em aliuas
de Jucicas q' oditto Soi Rij orouaua q' a via toda a Jurdiciao nel Criminal
e q' os scus mernhos e tabal iaeis entrauaõ emodito Couto a uaranda
Jesus officios e q' poum disto oditto feito poros ditos ouidores por sentencia
Julgaras q' aditta Abbaduea e Conuento uaziaõ em oditto Couto aditta Jurdiciao
q' prouauauaõ segundo em aditta sentencia mais comovidamente era
conheudo daqual nos mandamos dar obrellado Rodriguez annus per anno
nomo d'oditto Soi Rij doror contra elles desuadreito e a declarab se adi-
tua Abbaduea e conuento uauaõ em oditto Couto demajor Jurdiciao q'

Que por aditta sentença era julgada aquela ditta Rodrigues annes chanseller
 disse q' clara examinara aditta sentença q' achaua q' as ditas dona Abba
 deca e conuento hizerauas demais juridicas comum asaber aditta dona Abba
 deca e conuento punhaem comodito portueros e chegadores q' itaua e ponthoua
 uas por a sentencia q' dava o suu' dditto couto nao fizesendo outorgado por el rey
 q' por aditta uozas deciuas poder a juridicas dditto couto e da parte da ditta dona
 Abbadeca e conuento por dditto procurador fozido q' deciuas poer os ditos por
 tueros e chegadores por q' hizerauas dados e outorgados segundo era contido em sua
 carta q' dito mostrou esbelta em pergaminho e selada echou sello pendente aquela
 fozida as ditas dona Abbadeca e conuento por dditto rey dom Emauuel
 fazia menciao q' sendo por el corregidor em esta fozida martim pestana q' por
 quanto aditta dona Abbadeca e conuento puzerao chegador em ocoulo q' histoma
 ta a juridicas por dditto som' rey e q' as ditas dona Abbadeca e conuento opuse
 rao por agravio e segurao em aorte dell' rey e contendoras tanto como se cura
 dor perante os ouvidores dos suscitos q' por sentencia definitiva julgarao q' possa as
 ditas dona Abbadeca e conuento auias toda a juridicas que em dditto couto foz
 e com por dditto chegador segundo em aditta sentencia era contido e outros foz
 procurado mostrou sua carta denosso sei drey esbelta em pergaminho e selada
 e o seu sello pendente em q' fazia grau e mord as ditas dona Abbadeca e con
 uento dditto mosteiro e entre ambos os lios e hizerauas todos seus privileios
 liberdades e bons usos e custumes q' dhas dditto sumosteiro dos outros q' q' que
 ante elles fozas segundo todo estes outras coisas mais comprehendente em as ditas son
 tencias e carta era contido e foi por nos futapergunta dditto Rodrigues annes chan
 seller seella parte dell' rey queria contra ell' dizer alqua ouza e dditto Rodrigues
 annes disse q' elle nao auia informacao numhe eredito q' as ditas dona Abbadeca e
 conuento e rasom em dditto couto q' aquello q' em as ditas sentencias era contido e
 q' por onde nao queria contra ell' dizer e dditto procurador da ditta dona
 Abbadeca e conuento nos pedio q' por dditto Rodrigues annes chanseller nao queria dizer
 contra as ditas sentencias q' hiz mandasemos comprir e guardar em todo o q' ell' das

huzas com ditta Jurdicā sem seu embarguo E nos visto isto e as ditas sentenças
E cartas Eoderor addito Rodriguez arnés Chanseler mandamos q' as ditas senten-
cas fossem compridas E guardadas as ditas dona abbadia E conuento dante
ambos os lados E scumoshi segundo enellas he contheudo porem nos mandamos
q' cumprais isto q' assi pormos he julgado O lhes quareis E cumprais pormais as
ditas sentenças Fal naõ facades dada em Areiana desouzas Iste dia de
seueriro omurinho mandou por sois dalgoy seu ouvidor, dominguos fiz afor-
era de mil quinhosentos trinta O dous annos, E apuradas as ditas
cartas addita dona abbadia nos disse q' por quanto las ditas cartas eraõ devatas
e partidas em muitas partes cadahuia persi dada em espiral E por elle se po-
dechia em algurza fazer muncas q' had fanaõ sendo bdaas em corporadas em
hua 100 carta nem auem occasiā de se nadita só carta perderem como
ocurraçā vandassem E a India poinão pouserem por aquoa ou por outo
alguçazo q' porem nos pedias pormerce q' com othuor de todas las ditas cartas e
privilegios E liberdades E ex empsoons Vhe mandasemos dar hua nos facant
emq' todas fossem em corporadas E porq' as ouvesemos por confirmadas O no
verdo q' affi nos dezia E pedia querendo fazer morte additomostrio E con-
uento Vista E ex admindadas pormos as ditas cartas E privilegios E com a
reiaçā de todo ouvio E suspeition auendo sobre isto soblante conselho como so-
bre tal razão hñ necesario denossa pria liberdade liberalidade E liberdade
e poder absoluto hñ confirmamos E outorgamos Approvamos E ra-
tificamos todos dittos privilegios E liberdades E ex empsoons paguizas
por os ditos lados forao datos E outorgados O nas cartas Isto ditas he contheudo
naõ embargando quais quer direitos E ordenacons E mandados dos im-
peradores ourduchos quais quer reis nossos antecessores ou nossos amindagam
s q' adq' deua serfeta exercresa menças em esta nostra carta de confi-
madas as quais nos aqui auemos por expressas E nomeadas q' acesto forem con-
trarias E as cuspamos E annullmos E irritamos E queremos q' naõ valha
em quanto poderião annullar ou embargar entido, ou em parte esta nostra

Carta de conformacão aqual mandamos a todos os Corregedores, Juizes e Justicias das q̄ ha
 compras e guardem e farão comprir e guardar bem e comprida mente o mudo pel
 la q̄ em Mahe conhecido e thenas uao nem consintas hir contra ella
 em nenhua manira q̄ seja som ouro em bargos q̄ she seja posto e al nas fa
 cades dada em ditta Cidade do Porto Vint e oito dias domiz de Gosto dho Erey
 mandou por o doctor Iuy gomes da luarengua seu Vasalo e do Godesembarr
 que e daspetiuons e por o doctor gomes canes outros seu Vasalo e doscudor
 em bargos die galuanes emlogos deflips affone afor anno da nascimēto dho Erey
 no Jēsus Christo de mil e quatos centos e quarenta e dous annos o qual nisto poro
 dito Corregedor mandou a ditta Dona Abbadessa e scus Ouidores e aoso seu a
 regis huissom empeçosa de Goncalo gomes ferraz Supercurador morador na di
 radade q̄ puzente estaua q̄ urase daquelle q̄ em dito supercurado cia conte
 ud q̄ elle alita todo o dito outo pordemasso peranos Vista a ordenata sobre este
 uzo feita, Cosditos officiais e homens bons por parte da ditta Cidade pediram aq
 dello huad sentencia e o dito Corregedor hama doudar, Dantena idde de porto
 oito diaz domiz de Janeiro dho Erey mandou por o doctor Goncalo frz seu Vasalo
 Corregedor de sua Corte Joas estauoz afor anno da nascimēto dho Erey
 Iesu xpo de quato centos quarenta e tres annos pagou durentos r̄gondisalug
 o que alega de dous e acuado depurado e jante malo nra e aq
 se ardermos e peçam de oportuna e viva para o rei e o reino e aq
 coqu. Men p final d'ordene

S entença contra a Abbadeca domostiero de San
 ta Clara entre ambos os Rios sobre a Potagem

Dom Manoel Pergraca de Des' Oley de Portugal e dos Algaruez
 ad quem Edalem, Mai em africa soi deguno da conquista e nauigacão e
 Comercio de Ethiopia Arabia Persia e da India. A todos os Corregedores
 Ouidores Juizes e Justicias officiais e pessoas denosso Reinos aq̄ oconhescimento

88

O cito por qual quer curza q' sia porto eir Esta nosa carta de sentença for
mada, saude Sabde q' perante nos em esta nosa corte se tratou h̄a feito entre
partes s. Joā d' Oliveira fidado d' amosha cidad de doporto O procurador dos pouos
de todo ante Douro e minho e tristes d' quo em os factos dos fons q' ser pordos
ellegidos para pera os auerdos requerer e solicitar em nosha corte em nome de
ditos pouos como Autor de sua parte contra dona Abbadia e comuns d' elle
teiro D' ante ambos os lios como le daoutra o qual fez se primeira mente or
denou perante os desembargadores q' por noſto especial mandado andavaõ
nosha aldeia com as ditas omariqas perante os quais por parte do ditto pouo Autor
foradado h̄a libello contra ditta dona Abbadia e o seu conuento dizendo
emelle q' hera iurdade q' adita le porsi e seu factos leuavaõ por foras e em
ordamente portagem e passagem de todas as baleas q' unhas por o Rio de
abaixo aqual portagem e passagem se recadaua no dito logo d' ante ambos
onde jazia o dito mosteiro leuando todo sem pena ello ter justo titulo nem foral p
q' com direito levar deuse e doq' era publica uos o fama pedindo o dito procurador
dos pouos em concluzao do seu libello aos ditos desembargadores q' por
sentencia definitiva condenessem adita le q' não leuase mais adita portagem e
passagem q' pera ello naõ tinha foral nem titulo algú poendo che pena q'
naõ pese e a condenasem nascaias et. Segundo q' todo estou e outras coisas mais
compi damente eram contadas em dito libello o qual uislo pelos ditos desem
bargadores julgarão q' procedia e mal darião o procurador d'adita libbadia que
nunca embargos contrarios q' messe comilhes com os quais o procurador d'adita le uiu
uzendo em elles q' era iurdade q' ella se estaua em posse In me maria de luos
levar porsi e seu ante sesores todo o conteúdo em libello dos tutous com
nomo devo se por espaço de uinte trinta e centa e cinquenta e setenta e seis e duzentos
anos e tanto tempo q' amemoria dos homens naderá encontraio et.
face dos Autors sem contradicção nem uxaciaõ depeçoa alqua pello qual nacion
davida os Autors lhe fazer em my mā demanda da qual ella se devia ser
solta e elle condenados nascaias e q' dito era publica uos o fama et.

Segundo q' fodo esto Coutas couzas secontinhas e outras couzas secontinhas em
 os ditos Artigos da ree os quais artigos lhe por os ditos desembargadores forao feito
 fidos e mao dorao ao procurador dos ditos pouos q' se tivesse Artigos de Upneauas q'
 quisesse comulher e probar q' os nao tinha. foradelle lancado O mandaram os ditos
 desembargadores as ditas partes q' chefres em serb por Inquiricias de testemunhas
 o dito procurador dos pouos ^{autor} descubrindo o dito q' esclaus Artigos contrarios q'
 he eram Neubidos e por em do qual assi por parte dos pouos Autores pelo conteúdo
 em dito sculibello assi como por parte daddita re de pello conteúdo em seu Artigos
 forao tiradas Inquiricoins de testemunhas as quais forao acabadas e porante elas
 aquezentadas / Com as quoais Inquiricoins os ditos nossos desembargadores nos
 sometiveram o dito fatto assinado termo apartes q' ha porante nos viessem seguir aa
 qual termo o procurador dos ditos pouos porante nos parecio O fez em dito fatto ser pro
 curador o qual porsua parte zero ou e asou requerimento mandamos aq' fechar
 a la e seu Conuento a qual foi apergurada porsuas Pov' porto de noha Tolaca
 q' ja apregoou O nad achou porsi nem por outrem e pornao pareser haver assi
 nado termo q' por ante nos enuage seu curador e pornao pareser por dito seu
 Curador foi lancada desuas vercoins e mandamos hir o dito fatto concluso e
 fechado por nos em Tolaca com os donos desembargadores e mandamos q' as
 Inquiricoins das ditas partes assi autores como q' se podessem em dito fatto as quoais
 nos ouvimos por acabadas abertas e publicadas e mandamos q' as partes que
 semellas atissem e dessem deseja direito e assi se apresentase em dito fatto
 sobre elles o procurador dos pouos recoua e allegou asas de scudireito e por n'm quem
 e parte daddita dona abbadia re nad parecer nos amantamos outra vez pe
 h' dito porto apergoar e pornao pareser haver assinado outro termo q' h' v' se
 alegar deseja direito e por dito fatto em todo naõ pareser nos a sua Icuelia e legue
 rimento o dito procurador dos pouos mandamos hir o dito fatto porante nos finalmente
 concluso E V' h' por nos o dito fatto em Tolaca com os donos desembargadores
 damos q' mto obellos e Artigos dos Autores e qua actes dada e fute como

Aue Esu Conuento não mostrava foral nem escriptura algua perq; possa levar passagem das couras & mercadorias q; por oio passav; nem isto mesmno mostrou cscrifura nemthills para poderem levar portagem das couras que se compras e uindom todo assi isto. Defendemos adita le Esu Conuento q; nasceu aditas portagens nem passagem & avdo o tempo q; adita le Esu conuento mostrarem foral ou outra cscrifura perq; possa levar passagem & portagem hressera prouido perua de testemunhas como forreito Esq; a simius tal vila offe porodito feito mostra, E porom uos mas damos q; daqui avante assi oumprais & guardais q; facais comprar & guardar como porm he acordado detre minado E mandado/ não consentindo q; adita le cui adita portagem nem passagem á pessoa algua & q; e al não facaua dada em anseua fideade deliaboa aos dozento dias domes de julho, El Rei o mando pollo leonardo dui dagram dos endes embargos & sendes embarguador dos agrauos q; pousiu especial mandado tem carregos de Juiz dos fatois dos portais portagens & direitos leais desus reinos ott. fernad dal uarez porsoas serradas qualim ducraa duditto sor & escriptas dos seus feitos afaz, Anno do nascimnto de nosto sor Ihesu Christo demil e qui nhentos pagos quarenta rs' e dasmar. Sento

*Rode ricus legum leconsat. II. Et quia obiebat de
securia in ducis regnando p[ro]p[ri]o et an fons domini de te ex parte
mea p[ro]p[ri]o et p[er] te de te ex parte que t[em]p[or]is quia us latus et
marcerat securitatem dubius posse capi. Ne p[ro]p[ri]o et de te*

Sentença de El Rei dom Manoel contra as portagens do C debemuitur & A niramboas os Rios

Dom Manoel porgraca de Dei Rei de Portugal e das Algarves daquem o dalem mor em Afriqua sei delguine e da conquista das negocas, comersio de Ethiopia Arabia persia e das Indias e attodos os regedores ouidores Juizes & Justicas officiais & pessoas deugos unios aq[ue]lo

oonhecim^{os} desse por qualquer q'z q' seja pertencer Esta no^{ta} na fa^cta de Son
 tença formoshada, saude sabede q' p'cante nos emesta no^{ta} que os nos^{os} dez
 embargadores q' em ella temos ordenados para despacho dos feitos dos forais porta
 gais e direitos reais de nos^{os} Reinos setlatouhu feito anteparts f' os portos da comar
 qua dante dous S'minhos pessoas de lucra no^{ss} escudario e dadas d'adua
 da de do Porto e provedor de quo procurador em legras pollos portos d'adua comarqua
 para em esta no^{ss} forte regimento operar os ditos feitos como Autores da sua parte
 contra dom Joa^o de castro fidalguo de no^{ss} caza como los daoura o qual feito resumiu
 mente ordenou porante os nos^{os} desembargadores q' em adua comarqua andas com
 no^{ss} alcada e dante elles anos ujo porromison porante os quais dez embargua
 dores odito procurador dos portos Autor veio comhi libello contra odito Reo obteendo
 em elle q' era Verdade q' odito Reo possua propria force e autoridade leuaua no
 julgado debem virer duas portages f' huas passagem notorras junto d'antambos os
 rios das barquas q' uinhias chias pollo ditto dous e a outra natura detida a
 mercaderia q' scuendia por odito julgado f' de sesenta rs hui e assiluaua etoma
 uas feruencias de paellas e lenhas e fazia outras opusoinis somto para oho titulos
 non foral alg' p'ra condimento odenue fazer e q' deuia na publica uos e fama
 pedindo os ditos Autores pollo ditto seupurador em coneluzas descu libello q' por
 sua sentencia elles ditos nos^{os} dez embargadores condenas em odito Reo q' dahi aaaa
 te nas leuase mais aditas portages e passages num tomassom aditas longas, palhas
 e lenhas aos ditos moradores debem virer visto como na^o tinha titulo para oho e
 condenase nascustas, etc segundo q' todo esto f' outras muita causas mais compri
 mente era. Conheudas emodito libello o qual libello os ditos dez embargadores
 julgaras q' procedia e o contestara^s logo pollo ditto Reo pella clausula general
 e julgaras q' era contestado quanto auondaua e por quanto odito libello era
 articulado ouueras os Arigos delle portententes e mandara^s adito dom Joa^o
 Reo q' s'nuesse artigos contrarios q' uesse cometes como os quais uio dizendo q' elle
 auaua emporre immemorial porsi e seu antecessores p'zer, trinta, Carenta, trenta
 e sete, duzentos Anos e tanto tempo q' amemoria dos homens n'ao encontrao

de recobor & luar todo o conteúdo em olibello dos Autores sem contradicas
veracão de nenhua pessoa por bem do qual não era duvida os ditos Autores hifaram
mais demanda da qual devia ser absinto & os ditos Autores nas custas condenados
dor, era publica nos fama ctt. segundo q'todo isto Outras muitas coisas mais
prudamente erão contenidas em os ditos Antigos contrários do Reo os quais Antigos
que os ditos dor em banguadores receberão & mandarão a procurador dos ditos an-
tigos q' se trunsem antigos de replicatas, q' nussem comelis & produzeraos na-
nhua fidelis lareado & mandarão as ditas partes a si Autores como q' se hifase
sem certo testemunhas do conteúdo em olibello. Os Antigos q' que erão cubi-
dos por bem do qual mandado os ditos nos dor em banguadores forão tiradas as
quincous de testemunhas q' se por hua parte como pellar outras, as quais Inquiricōis
forão acabadas, & por ante os ditos dor em banguadores apresentadas estando o dito
feito em estes termos os ditos nos dor em banguadores nos remeterão o dito feito ou
fimaraõ termo as ditas partes aq' perante nos uiesem seguir aqual termo q' thus
assim foi assinado as ditas partes por seu procurador por ante nos haver corraõ & fizeraõ
o dito feito seu procurador pello qual faltando lareado q' visto pornos assi todos
damos q' as Inquiricōis das ditas partes q' erão tiradas fosen juntas o dito feito
as quais nos ouuemos por acabadas abertas & publicadas & mandamos q' as ditas
partes ouuesem á vista & lereasem sobre ellis descuidando ctt por bem do qual as
ditas Inquiricōis forão juntas o dito feito & sobre ellis pello procurador das ditas
partes faltando lareado & alegado seu direito q' nos mandamos hir o dito feito per-
ante nos concluze. **E** visto pornos o dito feito em lareado com os donos do S.
em bangu por nos ferrelos ordenados Acordamos visto olibello Os Antigos
dos Autores & Inquiricōis & escripturas & tal offerecidos & como q' o dito feito
mou & escripturas não semelhau em dito conselho & terra debem unir, num
em o Rio de ambe ambolos rios se deuer luar passagem declararamos em dito con-
selho nem em dito Rio não se deuer luar passagem das mercadorias & coisas
q' por dito conselho & por dito Rio passar & defendemos o dito dom foio & co que
lue & declaramos q' as coisas não serem obrigados defazerm asabor nem de

d' se auinharem poronhas fizerem asaber das mercadorias & coursas q' do
 ditto Conselho se comprarem & tirarem porafora ou das q' someterem defora emodo
 Conselho para vender levara o ditto Reo aquella portagem q' pernou foral q' se ha de
 fizer fordeclarado & em quanto se nao fizer levara aquello q' tantas mentes
 se enxumou declarar & levaras chas aspctos q' nas forem preudigadas, porem nas
 levaras passa sem comoditudo & assim q' o ditto Reo nao leve seruinha
 de passha nem lenha nem de louro & visto o capitulho de cortes sobre o ditto arzofito
 da Igreja sem custas visto q' se por o ditto feito mostra || E por em uos mandamos q'
 assi o cumprais & quandois & facais guardar & comover como porme he determinado
 Acordado & mandado & nos consintais o ditto Reo q' mais leve assi
 tas passagens & seruentias comodito he & tal nas facais dada. Em anno saudade
 de Lisboa aos oitodras domes de Julho. D. M. mandou pollo licenciado Ruy
 Coagram dorew dozembargus & seu dozembargador do Agrauo & Juiz per
 seu especial mandado dos ditos feitos dos forais & direitos reais desems regnos
 et. fernas & da uarezi por soas seras Cavaleiro da caza d' o ditto soi & escrivuas
 dos seus feitos afora Anno a nascimento de noho soi Iesu xpo de Mil & qui
 nhantes & hui annos || pagou sinquocentras & dasinar conto || Roderig legu licenciado ||
 o que ac. se a esferenza de se a respeito de Lastra a Lenos
 per uero e la de Zara offendeuas por ser uoz de P. que se respeita
 o que se a dixiu da camara sua se houve em uero e se a encontra
 aquy Março final F. D. R. S. A. 1600

Venienca q' se ouue contra Dom Pedro demenezes
 Conde de Cantanhede da Portagen & pasagem do
 Conselho de Melres & q' nella naõ ponha E scriuas

Dom Manoel pergraca de Deus Rei de Portugal & dos Algarvez da,
 quem & dalem, Mar em Africa soi de quine & da conquista E nauigacao
 Comercio de Ethiopia Arabia percia & da India et. Atodos concedoios ou

Ouvidores Juizes & Justicias officiais Pessoas de nossos Reinos aq ocondesi-
mento desto porqual quer qual q seja pertencer Desta nossa carta de sentença
formoshada Idunde Sabede q perante nos em esta nossa corte dos nossos Reis em
barquadores q tomos ordenados para despachos dos feitos dos forais portagens edru-
tos Reis de nossos Regnos se traetu hui feito entre partes os pouos das marcas
d'ante Douro E minho pessas de lucras escudr Cidades da nossa Cidade
Porto O procurador em legido pelos ditos pouos das marcas dentre Douro E minho
para em ista nossa corte requerer & proclamar os ditos feitos dos forais como Au-
tores de sua parte contra Dompdro de me nozes Conde de Sant'anhede como lo-
da oura sobre aportagem do julgado de Melres Et o qual feito se primitiva mente
ordenou perante o doctor fernao de Mesquita Sobachar el Joao Povz corar
E mandou affonso todos donoso desembargos q com nossa alcada andauas
Em ditta Comarca d'ante Douro E minho, Gralhos montes & dante elles
nos uio por remissas Esendo o ditto feito perante elles ordenado o ditto Joao de
lueira em nome dos ditos pouos feito contraditio com hui libello dito
em elle q o ditto Conde Ico Individua mente uiaua d'aditta Jurdica q uia
me no julgado de Melres & por bem d'aditta Jurdica leuaua nodito julgado
muitos foros como direitos Reais E assi leuaua portagem E passagem de todas
as barcas E mercadorias q passauas pelo ditto Rio do Douro q uiessem para aditta
Cidade de porto quer fossem d'aditta Cidade pelo Rio a sima sempre obstante
algum somente leuaua todo porfora E contra Vontade dos passageiros E assi punha
dasua mao nodito conselhos tabaliainis os quais escreuinh E fazia sinal publi-
quo sem nossa carta pedindo o procurador dos ditos pouos Autores aos ditos nossos
Reis embargadores q costrangessem & mandassem o ditto Conde q mostrasse
com que pertencia leuar aditta passagem E por os ditos tabaliainis em o ditto con-
selho E q nas mostrando talentos perq odiuisse fazer a condensam q mais nadas
leuafse aditta passagem nem poyses desuamas os ditos tabaliainis E o condensaram
nas custas Et segundo q todo esto E outras coisas muitas mais comprida-
mente Erao contenidas em o ditto libello o qual libello os ditos des embargadores

desembargadores Julgadas q̄ procedia E o contestara q̄ logo pollo dito Conde Leo por
 negava E Julgadas q̄ era contestado quanto auondaua E por quanto dito libello
 era articulado ouueras os Artigos porportentes E mandara q̄ o dito Conde Leo
 q̄ se haueste Artigos contrarios q̄ uiesse com elles como quais o dito Conde por seu cura
 dor Vicio dizeendo q̄ elle dito Leo estaua impossivel immemorial de receber ouuar
 bens E scus ante jessores todo o conteúdo em libello dos ditos Autores f. por sua conta
 Sento duzentos annos E mais E portanto tempo q̄ a memoria dos homens nā era Em
 contrario aolhos E fau dos Autores sem contradicção nem vexacão de non sua pessoa p/
 lo qual devia ser absoltos os autores condenados nas custas E q̄ desto era publica
 uo l'fama/ os quais artigos os ditos nos desembargadores o dito Conde Leo re
 cibido E mandara ao procurador dos Autores q̄ se tivesse Artigos de replicação q̄ uiesse
 com elles com os quais vieras Eponnas serem de receber hennas foras por elles recebidos
 E mandara q̄ assi o procurador dos ditos pouos autores como procurador o dito Conde
 Leo q̄ lhe fizesse scrito das Conteudo em seu libello q̄ artigos q̄ lhe foras recibidos porem
 lo qual por parte do dito Conde Leo forao tradas Inquiricōns detestemunhas aquafui
 acabada E perante elles apozentadas E por o procurador dos dittos pouos Autores fida
 do em que ooral dito Conde de Melis consentos capítulos feitos por elys Dom afon
 co muito q̄ destem em as Cortes q̄ fizera em a fidade devora o anno de mil quethro
 centos sesenta Eres as quas dos forais descus Reinos et Eporali ouuerão as
 ditas partes sua qua porcabada Estando o dito fato em estes termos os ditos
 nos desembargadores nos Itemotoras o dito scrito E assinara q̄ termo as ditas
 partes digo aos procuradores assi dos Autores como o dito Conde aḡ operante nos usos em
 seguir Ao qual termo as ditas partes pensem procuradores partes nos parecerão
 E fizera o dito scrito sensu procuradores os quais tanto porca das Elegarão descu
 direito q̄ nos ascu requerimento ouuemos as Inquiricōns assi d'chua parte como
 da outra porcabadas abertas E publicadas E mandamos q̄ os ditos procurado
 res assi dos ditos pouos Autores como como o dito Conde ouuesem auctor a di
 scem final mente desculdiras E foi satisfeito aonfuso mandado E por parte dos
 dittos Autores foi em o dito scrito recorrido sobre as ditas Inquiricōns Elegado

descubrindo. E por nômo por parte d'odito Reo pelo dito seu procurador & foi oferecido
em dito feito sua doação q' tinha d'odito Condado de Antanhede & assi d'odito reu
q' tinha em dito Conselho de Melres oferecendo o mesmo outras escrifuras & sobr
as quais fôr tanto rozado e alçado d'odito das ditas partes q' nos mandamos fôr dito
feito perante nos finalmente Concluzo. E visto pormos d'odito feito em loçâo com
os d'odito desembargos. Acordamos q' visto o libello E os Arquives dos Autores &
contrariedade do Reo. Inquiriu-se as Escrifuras por hua E outra parte offensiva
E assi visto o qual oferecido & como non se mostra o dito lugar de Melres se poder le
var passagem das mercaderias & coimas q' passarem portaria nem porro declararamos
adittapassagem naõ se poder levar das mercaderias & coimas q' passarem pelo dito
lugar. E termo & por olio d'odouro E mandamos & defendemos q' o dito Reo
naõ leve adittapassagem. E assi mandamos q' naõ ponha tabalioens em odito lu
gar. E os q' ouvirem descer tabalhais uenhas a esta nossa corte pedir seu officio
E fajo suas cartas passadas por onofre chansel mor. Estas sem custas nenh
as q' se por dito feito mostre, porem vos mandamos q' assi o cumprais. E guardai
q' facis comovir. E guardar como pormos he. Acordado E m'do dada. E naõ
consintais mais adito Reo q' mais leve adittapassagem nem ponha os ditos ta
balhais no dito lugus de Melres como fazia suo mente pella quiza. E mani
q' em ista nossa sentencia he declarado, E al naõ facais dada em alguma
cidade aliada aos vintes E seis domes de Janeiro. E lei o mandou pelo
Encado Reij, dagram descubrindo desembargos. E seu desembargador don Ag
uas. E juiz por seu especial m'ao dado dos ditos feitos dos forais portagens
E direitos leais descubrindo Reijos et fernas das uaroz por moas serradas au
leiro das foras d'odito sor' espruas de seus feitos afora Anno de nascim.
denoso. Sor' Jesuxo de Mil E quinhentos. E ha annos et pagou sun
quenta ri. E dasinar scnto. Rodericus legum licenciatu. //
Ho queal e lab rega sende an dure p'lo I an eno rne
Taq' rae e zor rega se uos p'lo uoso. By glazandu
p'ia. E d'as cardeiros e a amarlos cura se auos. Quvi e affor
d'urqueal e rega. Menfinae. By pacce

S.  Joaepus J.

Sentença de Elrei Dom Joāo sobre o Couto de Pedrozo

Manuscript
n.º 50.º 60.

Sabed q' este Estamento em forma sculo por autoridade de d'Joāo
 Virem q' no anno da nascimēnto de Nosso Senhor Iesu Xpo de Mil Eiquato Suntos
 Esinguenta Anos aos nove das domoz de Novembro emaditta
 Cidade do Porto dentro ne p'aco do Conselho estando hi Joāo Fern' Vasal de
 El Rei nosso Senhor e Juiz ordinario em essa mesma porante odito Juiz
 D'proxente min Andre galis tabalhas por odito Senhor Rei emaditta Cidade
 Em Scus termos Etas R'munhas q' aodrante saõ escriptas parame h' Diogo
 M'z G'ado de Gande & q' Ies' a' ja Cidadão morador emaditta Cidade
 Procurador q' ora ha do Conselho desa mesma Esagrezenou perante odito Juiz
 sua sentença de El Rei dom Joāo cuja alma de sao escripta em pergami
 nho Esellada comosello pendente d'odito Senhor e signada por Joāo G'
 Joāo d'agor uassalo d'odito Senhor Rei Escus sobre Juizes segundo todo parella
 parcia da qual sentencia otkordella de verbum adverbium talhe Dom
 Joāo P'laç'n'ra de Ies' Rei de Portugal d' do Algarue e Senhor decepta
 António fernao Mir' Pescana corregedor p'nos na Corrição de Comarqua
 d'ator madura, saude sabede q' porante nos uio á nossa cortcha feito per
 agollacã o qual segerante nos ordenou p'rnossa carta Entre o mosteiro
 de Pedrozo e seu Conuento por Iuij Lourenco seu curador e monge do
 ditto mosteiro como autor de sua parte do Conselho da Cidade do Porto per
 Vasquo de Fanea seu curador q' da outra em aquela era contendo
 porante nos foi agrezenada sua nossa carta das artes d'odito Mosteiro
 por odito seu curador em aquela se continha q' porante os Juizes Escura
 dor e Procuradores e homens os d'aditta Cidade parresera Dom Frei Martin
 feli Abade d'odito mosteiro suscera hu leguerim em nome d'odito
 curando q' odito mosteiro estaua empes de auer, por c'nto certos lagares

De Aldeias segundo Erad curizado das quais os moradores deles eram
beneligiados por os Reis antigos q' ante nos fôra confirmados descerem
escuzados de curvar em nenhuma cruza ou dentro outros lugares & salvo as
q' portencias aditoseu M^r por quanto o modito outo aiua pontes, fontes
calsadas porg^s se crucia^s todos os caminhantes q' hia de alqua
em aqua poss^e outo M^r e contelle sempre estive depositos portando
tempo q' amemoria dos homens nad era rimecontrario q' os ditos pere
veradores & juizador e homens bos. da ditta fidei constrangiam
emandauao constranger os lauradores & moradores dodes outo do
dito Mostar q' fossem crucir nas crudoins dadias fidei e obras
della espacial mente em res calsadas q' se faziam em Villa nova de im
gaja nroq' dezia q' era cm scup Jurzo E dedito scu mostar requindo
thes das partes q' thes guardagem seu e uilegios & usumes antigo
E posse em q' assi estauao Elhe manda ser dihu Elhe nao constran
gesem os dites scus lauradores & moradores dodes outo pera fidei
cruir nas ditas obras por quanto aello os dites Juizes dihu por quanto
aello em reposta os dites Juizes & Vereadores & homens bos q' elles ormas
daao constranger q' ser ussem o pagassem nas ditas obras por quanto
assi fora mao dado porm q' nao fossem deles escuzados portencia apel
communal & honra dateria q' por em uos mandaramos q' chegades
a dada fidei do Porto & ao outo dito Mostar & trascedesse
bre das Inquiricias se adieta fidei estaua de pose de constranger os mo
radores dodes outo & se por seu constrangimento elles hia crucir
as Pontes Fontes & calsadas & caminhos fora dodes outo ou
de os dodes outo estauao empouse denas screm pola ditta fidei constran
gidos pera curvarem & fazerem as ditas calsadas & obras
Estarem de pose denas fidei q' aquelles q' achasedes estavem
posse q' os prezedes manter em elles & nao consentedes a outra
nenhuma parte q' thes sobre elle fizessem forca nem constrangimento.

Constrangim^o. O q^o the mantevesclos I fet wedesmanter seu bon^o us
 Os custumes de sempre eshuerao em ope pertalguiza q^o odeto dom^o brade
 O seu conuento naõ Recoge de donos agrauo q^o senão uiesem aiorama
 Ir aggruar Segundo nadela carta mais comprehendamente era contendo
 Em ope moshado assi dala carta odeto Rui Lourenço em nome da dada nos
 teiro como seu q^o curador nos pedio q^o lha compriades q^o por comomo em
 Ma ora contendo della qual nozao filhastes sobre ellis em querencia q^o
 outros si da parte dodes conselho dada fida de nifo a prezenta dahiua
 nessa carta em qual era contendo q^o o conselho & homens bons da
 dada fida nos emuaraos dotes q^o nos lhes deramos portermos os
 Juizados de Boucas & da Maja & de Garia & de Lafos & de Pena
 fia de souza & de gaja & de Villanouva d'apar de gataq^o
 therera dito q^o nos despos q^o the assi auamos dados os dites lucos
 q^o os de craramos a outras pessoas consuas juriueins & moro mithio
 imporio huzando ja delles como dseus termos. O q^o nos pediao por mose
 q^o a ello the ouuestemos remedio como nosa meree fosse O portem por
 quanto nos somos certo q^o lhes a uiamas dados os dites lugares porter-
 mo q^o porrem mandassemos q^o odeto conselho & fida de Porto ouisse
 ditos lugares porternos pella quida q^o lhes por nosforao dados & ou-
 rogados O q^o vrasem delles em fundecas & se servissem delles em
 aquello q^o pertencia aodeto conselho dada fida em todo como de
 seu termo O q^o aquelles q^o assieraos dados q^o naõ vrasem dos ditos
 lugares salvo alensa delles q^o annos portensem naõ embargando car-
 tar nem aluarais q^o aquelles q^o os abi desmos ouuisse em contrario porque
 ante nosa meree era de auer odeto conselho & fida de portermo & ou-
 tro nenhu naõ O q^o para ello mandassemos abdilos nossas Justicas q^o
 mante uiesem odeto conselho & fida de em ope dodo termo O nom
 consenti fe auer nenhu porpoderozo q^o forse q^o the sobre ello porze ha-
 ua nem embarguo nenhu non the fizese em sobre ello forcas O que.

O que rendo hofazer q̄ lhе facas logo aleada scundo nadieba
carta mais comprehendam̄ te ora conteúdo. O outrosi dā parte dadios
mostr̄ forom deodos seu privilegios das honoras & liberdades q̄
dadios Mostr̄ auia. E porem msl̄ por nos odito feito com aljn
quincão q̄ sobre olo filhosse com os privilegios alegados da
huia parte & da outra em nome se mostraua pello privilegio
dadios dade q̄ de olos por nos fora dado. E om como lhe por nos foradas
pormo à dicta dade todo julgado de bocas & da Maja consas
juridicās & cruidades dellas em aquello q̄ pertense à dicta dade co-
modo leutema. O outrosi aihs os privilegios dadios mostr̄ por os
quais se mostraua screndados por estes dom Anrigues & por
nobis q̄ fui desse reynos & confimados por os quais se
mostraua odio mosteiro de pedroso screndado odio foru de
muita delle. O juriçao q̄ uul segundo auia dauer por hā sentencia
dadios ḡ unlegio Tuias asprouas das Inquiricois & dos privilegios
de hā parte & da outra em como se mostraua q̄ odio Mostr̄ O
outofazias na juriçao da villa degaia. E como se mostraua q̄ ja
forao tomados per os juizos & vereadores as obras dadias fidado com
luem a saber p̄ o muro q̄ cainha p̄ o op̄o do Conselho dadias
ciadis. E feriu em elle em hāq̄ non allegando odio mostr̄
& Conuento. O outo q̄ seu direito porem vish por nos vdo julgas
ter q̄ odio Conselho do Porto prouava em tanto q̄ degaia des
empose & cruidad dos dadios outo & contribuir com adita
ciada. Segundo leutemo porem por sentencia definitiva mas das
tes q̄ adita dade & Conselho do Porto estivesse empose dos mo
radores dito outouto de seruirm & contribuir com elles em quel
casczas q̄ pertenterem adita dade & com o seu termo. O vish
como se mostraua. Estar nodios outo caminhos, estradas publicas &
fontes q̄ cumarem desfazarem por oprol communal & ras

communal. O crado necessarias descrenfcitas poressa medes son
 senca Julgastes q̄ os dadietas cidad de conselho do Porto as fizesem fazer
 contribuiscer com elles com as dadietas obras scoundo dito he Vista a a
 cidad dadieto feito mandaſtes q̄ fosse sem custas p̄a qual sentencia
 dito Mosteiro p̄sue curador p̄tanos appello e nos vissos odito feito pre
 zente oſ procuradores das ditas partes Acordamos q̄ uos bem Julgastes
 mas naõ em tal forma e declarando em uosa sentencia Vida adida
 noſſa carta e comeſo ſe moſtrada a vidade do Porto eſtar empoſſe ſem
 q̄re delgada cneua Juidicar o auto de lemitte he dito Mosteiro mandamos
 q̄ este em adicta papez condonamos à parte nascustas aſidaterra
 como da appellaçao Aporem mandamos duos e as outras noſſas juſticias
 q̄ esta carta ſor moſtrada q̄ facades comprir e guardar q̄ apidornos he
 julgado e pornos confirmado e mandado logo uender e rematar tantos
 dos bens moues dedito mosteiro ante aprocadoras portas noue dias porq̄ odito
 conselho aſa tres mil e noue centos diquo oito centos eſcenta e hui.
 e dotes liuras e meia de uistas de noſſa corte e dante duduſ corregedor
 aſi de obreiras vista ſolario dos procuradores dias depeſou eſſe Ofi
 tura deſta carta as quoais foias contadas p̄ngellas porq̄ q̄z contado
 dellas na noſſa corte prezente oſ procurador dadietos conselho e a
 cedula da outra parte e se movei naõ auondar mandare uender a laiz
 comeſe contam na noſſa Ordenacaõ e al naſ facades dante em anno ſa cidadade
 de Lixboa vinte e hui dias de m̄ez de fev̄o dito mandou por Joao frz e
 Joao dalpoi ſeus Vasalos e ſeus ſuitzes gomez cannes tem oſcito Joao affon
 co afz e ra de Mil e quatrocentos eſcenta annos Aquela ſentencia
 aſi apresentada por odito digo q̄o miꝫ procurador do conselho dadietos
 como ſobr dito he dito digo q̄o miꝫ dize dadietos Juiz q̄ aſte era neceſ
 sariai em nome da dita cidad de trimmar adicta ſentencia ou ditta doda peran
 te lopo Affonso ouvidor em leguo de Basquo miꝫ de Lezende Regedor da Juſticia
 em cida Comarqua e ormeias dante doun e Minho e go medes a casas
 e actis boni e bratuſ meſtros eſtate

Do Rei por razão d'chua demanda q' afforegomoz' delemos dom ~~obed~~
dodito mostre depocorzo tem mouida contra a ditta Cidade per Razão
ditto Couto do dito Mostre muito contra as liberdades da ditta Cidade contra
as couzas conhecidas na ditta sentença del Rei. E q' também via de nu
nar a ditta sentença ou orellado della a outras algumas partes q' se temia q'
dita sentença scorder q' auer menos porfugo ou por Aguoas ou por outro
algu' caço furtivo noq' a ditta Cidade poderia auer algu' per Juizo q' suas
liberdades pendentes à ditta sentença q' por em pediu dodito Juiz q' se
mandasse dar orellado da ditta sentença en h' p' estamento Sobrinalde
min tabalias dando aodichos trellado sua autoridade ordinaria q' valy
se d'igo q' o dito Juiz vista à ditta sentença. E como não era bon
da nem ante unhaa nem emnenhaa parte suspicita e carecendo
todo ouiso mandoa amin sobre dieto tabalias q' desse aodichos diegos
procurador. h' esto m' com orellado da ditta sentença del Rei. Sobrinalde
Sign. E dico acto sua autoridade ordinaria q' ualesse feito em
Juizo e poradelle como se fosse o proprio o original dasquais couzas oucos q' se
miz em nome da ditta Cidade q' desse este estamento. E o dito mandoa
dar t'as h'is sentes estadas fernao miz marçiro escudiero madoa
cebis de Braga, Joao Vasques de Sancho tipo ambos moradores da ditta
Cidade e outros, e eu Andregoz tabalias sobredicho q' este estamento por
mandado aodichos Juiz. sobre ui e corrigi Efiz e aqui meu Signatiz
a talhe // pagou Conta // o que aq' se passou e o que se entende p' q'
se p' q' se entende p' q' se entende p' q' se entende p' q' se entende p' q'
Gentil de foz aq' qual aqu' Mery final f' Pade

Sentença de Elrei dom Affoco q' os Moedeiros quo
ardem as portas & pagem nas põies Calcadas q' os
dos honras contribuam nos carregos da Cidade q'
os Almolaceis conhecidas Commas & los luizes da
dade dos seilos enq' forem Autores Anno de 1452